



COMPORTAMENTO DE GRANDES FELINOS (*Panthera leo*, *Panthera onca*, *Panthera tigris* e *Puma concolor*) CATIVOS EM SISTEMA IDÊNTICO DE MANEJO: PERFIL DE ATIVIDADE E PACING

Ralph Eric Thijl Vanstreels^{1,3}; Cecília Pessutti²; Marcelo Alcindo Barros de Vaz Guimarães¹.

¹Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo; ²Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP, Brasil; ³Autor para correspondência: ralph_vanstreels@yahoo.com.br.

Freqüentemente a pouca compreensão da dinâmica dos fatores biológicos e comportamentais que influem na adaptação ambiental impede o estabelecimento do manejo mais adequado para garantir a sobrevivência e a reprodução satisfatórias de espécies ameaçadas em cativeiro. Neste contexto, estudos comportamentais de animais cativos passam a desempenhar um papel de destaque como ferramenta para a conservação de espécies. Foram estudados aspectos comportamentais de grupos de *Panthera leo* (1 macho: 2 fêmeas), *Panthera onca* (1:2), *Panthera tigris* (1:1) e *Puma concolor* (1:2), mantidos em cativeiro nos recintos de exposição pública do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB), Sorocaba, SP, Brasil. Os recintos são idênticos quanto às dimensões, localização, ambientação, exposição à visitação pública, clima, manejo alimentar/sanitário e tratadores. Foi utilizada a técnica de scan sampling em intervalos de 5 minutos, perfazendo por quatro vezes as 24 horas diárias num total de 96 horas amostradas. A distribuição temporal do comportamento dos animais tendeu a ser homogênea nos indivíduos de uma mesma espécie, sendo extremamente semelhante entre animais aparentados (irmãos). Todas as espécies apresentaram em comum uma atividade predominantemente crepuscular e diurna, com quatro picos de atividade: crepúsculo/ matutino (07:00), após limpeza dos ambientes (11:00), alimentação (16:00) e crepúsculo vespertino (18:00). A atividade foi mínima ao meio-dia (12:00-14:00) e à noite (21:00-04:00). O andar estereotípico (pacing) apresentou picos nos mesmos horários dos picos de atividade, e em *P. tigris* houve um considerável paralelismo entre pacing e visitação. Este perfil de atividade é discordante das observações feitas para estas espécies em vida livre, que sugerem atividade predominantemente crepuscular e noturna. Por outro lado, os achados são concordantes com outros estudos feitos em cativeiro com outros felinos e carnívoros, sugerindo que estas espécies tendem a responder de forma similar às condições do cativeiro, deformando seu comportamento de forma a melhor moldá-lo para atender à estimulação ambiental, predominantemente diurna. Dentre os diversos fatores ambientais, a alimentação parece ter um papel particularmente na modulação do ciclo circadiano destes felinos.